



O SINPAF NÃO PARA!

PANORAMA DE 3 ANOS DE GESTÃO
DE OUTUBRO DE 2022 A SETEMBRO DE 2025

2025



O SINPAF NÃO PARA!

PANORAMA DE 3 ANOS DE GESTÃO

(de outubro de 2022 a setembro de 2025)

Nos últimos três anos, o SINPAF reafirmou sua força e seu compromisso com cada trabalhador e trabalhadora, mostrando que um sindicato vivo não se limita a reagir, mas antecipa, mobiliza e transforma. Entre outubro de 2022 e outubro de 2025, cada ação, cada reunião e cada campanha foram planejadas para fortalecer a categoria, gerar resultados concretos e garantir que a voz de todos fosse ouvida e respeitada. Mais do que números, esse período se traduz em histórias de luta, engajamento e vitórias, que impactaram profundamente a vida dos trabalhadores e das trabalhadoras das empresas de base.

Essa dedicação se refletiu, com destaque, nas negociações dos Acordos Coletivos de Trabalho (ACT). Na Embrapa e na Codevasf, preservamos todas as cláusulas históricas e conquistamos reajustes de 25% nos auxílios (alimentação, creche, babá, pré-escola e para dependentes com deficiência). Além de protegermos direitos, incorporamos novas cláusulas sociais, que ampliaram a proteção e o reconhecimento da categoria, mesmo diante de desafios orçamentários. Cada avanço reforçou nosso compromisso com a valorização e a dignidade da categoria.

O diálogo e a participação ganharam força no Congresso Nacional e nas Plenárias Regionais e Nacionais do SINPAF, espaços em que delegados de todo o País debateram temas estratégicos, desde a conjuntura política e a transição justa até saúde, diversidade e ACT. No Congresso Nacional, foi deliberada a reforma do estatuto, que possibilitou a modernização de alguns itens, destacando a criação da Diretoria da Mulher. As ideias discutidas se transformaram em ações concretas, consolidando o sindicato como uma entidade que escuta, conecta e age.

A atuação jurídica do SINPAF foi outro pilar essencial, garantindo segurança e justiça. Entre as conquistas históricas estão a referência salarial para assistentes, a proteção contra demissões compulsórias, a manutenção de empregados acima de 75 anos de idade e o saldamento do Plano BD da Ceres. Cada vitória do jurídico reforçou a confiança de que os direitos conquistados não seriam apenas palavras em papel, mas garantias reais no dia a dia.

O cuidado com a saúde e o bem-estar dos trabalhadores também esteve no centro das nossas ações. A Pesquisa Nacional de Saúde, realizada em parceria com o Diesat e envolvendo mais de 1.200 participantes, mapeou o perfil epidemiológico da base, subsidiou políticas de prevenção e fortaleceu negociações coletivas. Seus resultados foram apresentados em plenárias e em live especial e deram origem à cartilha sobre assédio e violência no trabalho, que já está sendo distribuída na base – uma das ações para o combate contra tais práticas.

Os técnicos e assistentes tiveram protagonismo reafirmado ao longo da gestão. A campanha pelo adicional de escolaridade, a defesa da autoria em publicações científicas e a luta contra a terceirização mobilizaram profissionais de todo o País. Cada conquista representou reconhecimento, valorização profissional e participação efetiva em decisões que moldam o futuro da pesquisa e do desenvolvimento agropecuário no Brasil.

A comunicação transparente e a atuação junto ao Executivo e ao Legislativo Federal potencializaram os resultados. Centenas de notícias, conteúdos e campanhas aproximaram a categoria do sindicato, enquanto o diálogo estratégico garantiu a defesa do orçamento público, a valorização salarial e a proteção aos ACT. Denúncias contra assédio, arbitrariedades e chefias autoritárias mostraram que lutar por direitos também significa enfrentar injustiças e assegurar condições dignas de trabalho.

E não houve descanso. O SINPAF também ampliou sua atuação em questões sociais, reafirmando o compromisso com a diversidade, a inclusão e a justiça. Campanhas como as do Agosto Lilás e dos 21 Dias de Ativismo contra a Violência à Mulher, ações de valorização da população LGBTQIAPN+, apoio a comunidades quilombolas, indígenas e ribeirinhas, além de iniciativas de combate ao racismo e à discriminação mostraram que o sindicato vai além das negociações: ele protege vidas, promove a equidade e dá voz a quem é mais necessitado, fortalecendo a solidariedade e a cidadania em toda a base.

Por tudo isso e muito mais, este Balanço de Gestão vai além de um simples registro de atividades: é a narrativa viva de um sindicato presente, atuante e inovador. Ele se debruça sobre imagens, números e estatísticas, mas sobretudo sobre conquistas e avanços, que refletem o esforço diário de todos. Cada vitória, cada plenária, cada reunião e cada campanha provam que o SINPAF não parou nem um minuto, garantindo direitos, ampliando conquistas e fortalecendo o futuro de todos os que fazem parte da nossa categoria.

O SINPAF NÃO PAROU. E NÃO PARA!

Marcus Vinicius Sidoruk Vidal
Presidente do SINPAF



Categoria em mobilização contra a terceirização (Fotografia: Camila Bordinha)

ACT SEM PERDAS DE DIREITOS! AVANÇOS EM 41 CLÁUSULAS E GANHOS SOCIAIS INÉDITOS

EMBRAPA

Entre 2022 e 2025, o SINPAF publicou 158 notícias sobre as negociações dos ACT* da Embrapa, o que garantiu a informação à categoria, além de demonstrar não apenas a intensidade das mobilizações, mas também a importância da transparência sindical diante do cenário de transição política e econômica do País, que houve contenção de gastos da União.

Apesar dos desafios, a Gestão Nacional 2023-2025 preservou todas as cláusulas históricas e conquistou avanços, como 25% de aumento nos auxílios (alimentação, creche, babá, pré-escola e para dependentes com deficiência).

* Acordos Coletivos de Trabalho

ACT 2022 - 2023

1. REAJUSTE

Reajuste salarial de **100% pelo IPCA (12,13%) em mediação do TST**. Antes, a Embrapa tinha proposto 70% do IPCA para os salários (8,49%).

AVANÇOS SOCIAIS

2. EPI E EPC

Ampliação da responsabilidade da Embrapa pelo fornecimento, manutenção, conservação, orientação de uso, quantidade, tipos adequados e funcionamento de EPI e EPC.¹

3. LICENÇA ADOÇÃO

Exclusão do limite de idade da criança para a concessão de licença adoção.

4. GESTANTES E LACTANTES

Remanejamento imediato das atividades e do local de trabalho para gestantes e lactantes em atividades insalubres ou perigosas.

5. LICENÇA-PATERNIDADE

Permissão de gozo da licença-paternidade após as férias, caso a licença ocorra durante esse período.

6. LAUDO MÉDICO PERIÓDICO

Custos da Embrapa com os exames complementares para emissão de laudo médico periódico para finalização (antes os/as trabalhadores/as custeavam).

7. JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS

Ampliação da justificação de faltas para o acompanhamento de cônjuges de trabalhadores(as) que possuem união estável. Além da previsão de antecipação de licença especial e férias para acompanhar de parentes de 1º grau ou dependentes adoentados.

8. PGR

Melhoramentos no PGR, com participação dos(as) empregados(as) e ampliação das possibilidades de atualização do programa.²

9. PERFIL PSICOGRAFICO PREVIDENCIÁRIO

Compromisso da Embrapa com a comunicação de acidente de trabalho em 24h ao SINPAF e fornecimento aos(as) trabalhadores(as) do perfil profissional previdenciário.

10. COVID-19

Ações corporativas educativas permanentes contra a Covid-19.

ACT 2024 - 2025

11. REAJUSTE

Reajuste de 3,45% nos salários (90% do INPC).

12. REAJUSTE NOS AUXÍLIOS

Reajuste de 25% nos auxílios (alimentação/refeição, creche, pré-escola, babá, escola e para filhos ou dependentes com deficiência).

AVANÇOS SOCIAIS

13. JORNADA FLEXÍVEL

Jornada especial mais flexível para pais/mães com filhos com deficiência ou de mães com filhos até 2 anos de idade, com compensação de horas.

14. INTERVALO REDUZIDO

Intervalo reduzido para 30 minutos para mães que cumprirem horas acima da jornada especial.

15. LICENÇA-GALA

Licença-gala válida também para união estável. Opção de antecipar ou não as férias.

16. ABONO PARA VACINAÇÃO

Abono de meio expediente para vacinação própria e/

ou acompanhamento de dependente.

17. COMPENSAÇÃO DE HORAS EXTRAS

Conversão de compensação de horas em extras/débitos para quem ocupa cargo em comissão ou função gratificada.

18. CRITÉRIOS CLAROS PARA PROGRESSÕES

Inclusão de critérios claros para progressões de trabalhadores liberados ao sindicato.

19. DISPENSA DO PARTI SAAD RH

Dispensa do PARTI/SAAD-RH para dirigentes sindicais liberados integralmente.

20. RETORNO DAS SESSÕES SINDICAIS

Retorno da disponibilização de salas sindicais nas unidades da Embrapa (via aluguel).

21. DIVERSIDADE E RESPEITO ÀS DIFERENÇAS

Compromisso formal da Embrapa com a diversidade, com o respeito às diferenças e com a não discriminação.

¹ EPI (equipamentos de proteção individual) e EPC (equipamento de proteção coletiva).

² PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos).



Trabalhadores e trabalhadoras da Embrapa Sede, em Brasília-DF, em mobilização em prol da data-base em 2023. (Fotografia: Gisliene Hesse)

158
NOTÍCIAS SOBRE OS ACT
DA EMBRAPA*

30
CLÁUSULAS COM
AVANÇOS

ACT BIANUAL (2024-2025 E 2025-2026)

Reajuste de 80% do INPC (2,58%) para o período 2024/2025 e de 100% do INPC (5,32%) para o período 2025/2026 para salários e demais cláusulas financeiras (auxílio-alimentação, creche, babá, pré-escola, filho com deficiência etc.).

AVANÇOS SOCIAIS

22. AUXÍLIO CRECHE/MATERNIDADE

Manutenção do auxílio-creche durante toda a licença-maternidade (180 dias).

23. CAFÉ DA MANHÃ

Fornecimento de café da manhã para motoristas.

24. AUXÍLIOS PARA FILHOS/AS PCD

Ampliação do auxílio para filhos(as) com deficiência, agora conforme a legislação brasileira.¹

25. ACOMPANHAMENTO DE CÔNJUGE

Permissão de abono para o acompanhamento de cônjuge, ascendente ou descendente em caso de doença (até 15 dias por ano).

26. BANCO DE HORAS

Utilização do banco de horas para trabalhadores com jornada especial.

27. CONSULTAS COM NUTRICIONISTAS

Abono de até 12 consultas com nutricionistas por ano.

28. AÇÕES DE SAÚDE

Articulação da empresa para o fornecimento de vacinas e ações contra pandemias, endemias e epidemias.

29. ASSÉDIO MORAL/SEXUAL

Regionalização do combate ao assédio moral e sexual, com a definição de tipos e o fortalecimento das comissões internas.¹

¹ Conquistas com mediação do TST.

ACT DA CODEVASF

Nos últimos três anos, as negociações coletivas da Codevasf seguiram uma lógica próxima ao que foi o ACT da Embrapa. O SINPAF publicou 78 notícias – o número é inferior à quantidade de notícias publicadas sobre os ACT da Embrapa porque o ACT da Codevasf do período 2022/2023 tinha sido finalizado ainda na gestão 2019-2022.

A gestão nacional 2023-2025 esteve à frente das negociações seguintes, quando contribuiu para a categoria assegurar ganhos importantes, como o reajuste de 25% nos auxílios (alimentação, creche, babá, pré-escola e para dependentes com deficiência) em 2023/2024, além de novas cláusulas sociais, que ampliaram a proteção e o reconhecimento das necessidades dos(as) trabalhadores(as) em todos os períodos. Mesmo com a forte contenção de gastos do governo, as conquistas do SINPAF reforçaram direitos e trouxeram novas garantias sociais.

78

NOTÍCIAS SOBRE OS ACT DA CODEVASF

11

CLÁUSULAS COM AVANÇOS

2022-2023

Foi assinado em junho de 2022; portanto, na gestão anterior (2019-2022).

30. REAJUSTE

Reajuste salarial de 3,45% (90% do INPC).

31. REAJUSTE DE AUXÍLIOS

Reajuste de 25% sobre os auxílios (alimentação/refeição, babá, creche, pré-escola e para filhos com deficiência).

AVANÇOS SOCIAIS

32. AUXÍLIO PARA FILHOS/AS COM DEFICIÊNCIA

Conquista do auxílio para filhos com deficiência sem comprovação de despesas.

33. TELETRABALHO

Inclusão de cláusula para estudos de adoção do teletrabalho sem prejuízo financeiro para os(as) empregados(as).

ACT BIANUAL (2024-2025 E 2025-2026)

34. REAJUSTE

Reajuste salarial e de cláusulas econômicas de 80% do INPC (2,58%) no período 2024/2025 e de 100% do INPC no período 2025/2026.

AVANÇOS SOCIAIS

35. ANTECIPAÇÃO DE 13º SALÁRIO

Possibilidade de que o empregado indique o mês para o recebimento de 50% do 13º salário.

36. AUXÍLIO TRANSPORTE

Trabalhadores que recebem auxílio-transporte poderão optar pelo recebimento em cartão ou em pecúnia.

37. ASSÉDIO SEXUAL

A inclusão do assédio sexual junto à cláusula de assédio moral, de modo que a Codevasf se compromete a realizar ações preventivas e elaborar a regulamentação, dentre outros.¹

38. AUXÍLIO AOS FILHOS COM DEFICIÊNCIA

Manutenção do auxílio aos filhos com deficiência por até 180 dias aos trabalhadores afastados por licença-médica.¹

39. AUTODECLARAÇÃO DE GASTOS

Prazo de seis meses para a apresentação da auto-declaração de gastos.

40. FILHOS COM DEFICIÊNCIA

Abono para a ausência por acompanhamento de filho com deficiência.¹

41. PLANO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Participação do SINPAF na construção do Plano de Gerenciamento de Riscos (PGR).

¹ Conquistas realizadas com mediação no TST.

Texto escrito por Camila Bordinha



Trabalhadores e trabalhadoras da Seção Sindical Codevasf Penedo, Alagoas, em paralisação nacional em setembro de 2024

ATUAÇÃO JURÍDICA DO SINPAF: PROTEGENDO DIREITOS, GARANTINDO VITÓRIAS

A atuação jurídica do SINPAF se consolidou como um dos pilares essenciais na defesa da categoria nos últimos três anos. Entre outubro de 2022 e agosto de 2025, o sindicato enfrentou desafios complexos e garantiu vitórias concretas, assegurando direitos, corrigindo injustiças e ampliando conquistas históricas para trabalhadores e trabalhadoras das empresas de base. O trabalho do jurídico foi fundamental para fortalecer a proteção da categoria e garantir que os direitos conquistados fossem respeitados e efetivamente aplicados.

“Nos últimos três anos, o jurídico do SINPAF reafirmou seu papel estratégico como guardião dos direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras das

empresas de base. Atuamos de forma proativa, incisiva e profissional, garantindo qualidade e transparência nos processos complexos, protegendo empregos, corrigindo injustiças históricas e assegurando benefícios fundamentais. Cada ação, seja na justiça, em reuniões com as diretorias das empresas ou na orientação direta à categoria, reflete o nosso compromisso inabalável com a defesa da equidade, da segurança previdenciária e da valorização de quem sustenta a pesquisa agropecuária no Brasil”, afirma Adilson F. Mota, diretor de Assuntos Jurídicos e Previdenciários do SINPAF.

CONFIRA A SEGUIR OS PRINCIPAIS AVANÇOS DO JURÍDICO.

CONSOLIDANDO VITÓRIAS E PROTEGENDO DIREITOS

Em 2023, o jurídico se destacou na defesa de trabalhadores e trabalhadoras acima de 75 anos de idade, preservando 99 empregos ameaçados na Embrapa e na Codevasf e garantindo que nenhuma medida administrativa pudesse comprometer direitos adquiridos. O SINPAF conquistou também vitórias importantes contra o abate-teto (protegendo aposentados de descontos indevidos e garantindo a restituição de valores) e também na implementação problemática do ERP/SAP. A justiça condenou a Embrapa a indenizar empregados e empregadas, devido à implementação problemática do sistema.

A Diretoria de Assuntos Jurídicos também buscou proteger cortes de benefícios durante a pandemia, assegurando a recomposição de anuênios, triênios, quinquênios e licenças-prêmio, além de apoiar trabalhadores e trabalhadoras da Codevasf em ações relacionadas à anulação de gratificações. Os resultados das ações judiciais foram divergentes na Embrapa e na Codevasf, onde ainda estão em curso. A defesa do pagamento de adicionais de insalubridade, realizada pelas seções sindicais, reafirmou o compromisso do SINPAF com a valorização das condições de trabalho.



Atuamos de forma proativa, incisiva e profissional, garantindo qualidade e transparência nos processos complexos, protegendo empregos, corrigindo injustiças históricas e assegurando benefícios fundamentais

Adilson F. Mota, diretor de Assuntos Jurídicos e Previdenciários do SINPAF.



TRANSPARÊNCIA E PROTEÇÃO NO PLANO BD DA CERES E BENEFÍCIOS

Em 2023, o SINPAF iniciou ainda sua atuação em relação ao saldamento do Plano BD da Ceres, por meio de ação judicial, que busca garantir transparência para trabalhadores iminentes e não iminentes. Desde então, o jurídico organizou um webnário e *lives* para esclarecer dúvidas da categoria, cobrou explicações em reuniões com as diretorias da Embrapa e da Ceres e contratou uma profissional atuária independente para revisar os cálculos dos benefícios com o eventual saldamento, garantindo que todos os impactos fossem avaliados e discutidos com os trabalhadores. O compromisso do SINPAF sempre foi o de que, se houver saldamento, nenhum empregado filiado seja prejudicado.

Em 2024, outras ações se consolidaram, permitindo ao jurídico conquistar importantes vitórias: a manutenção da integralidade do auxílio-creche no ACT da Embrapa, a concessão de referência salarial de 3% para assistentes e a derrota judicial da Embrapa em demissões de trabalhadores e trabalhadoras com mais de 75 anos de idade. Além disso, o setor debateu questões previdenciárias sobre tributação de benefícios e seguiu monitorando riscos e impactos de planos e políticas das empresas de base.

DEFESA CONTÍNUA E ATUAÇÃO ESTRATÉGICA

No último ano, o jurídico do SINPAF reforçou seu papel estratégico, atuando em ações sobre premiações, reenquadramento salarial de engenheiros da Codevasf, retroativos de benefícios congelados e defesa do teletrabalho na Embrapa, garantindo melhorias sem comprometer direitos. Atuou também frente a *fake news* sobre trabalhadores e trabalhadoras com mais de 75 anos de idade e participará no processo como *amicus curiae* no Supremo Tribunal Federal (STF), contribuindo com informações relevantes para decisões judiciais.

O jurídico monitorou déficits e contribuições extraordinárias, rebateu tentativas de responsabilização indevida no Programa de Demissão Incentivada (PDI) da Codevasf e seguiu cobrando transparência no saldamento do Plano BD, reforçando seu compromisso de proteger os direitos da categoria em todas as frentes.



A Diretoria Nacional do SINPAF participa da mediação do Acordo Coletivo de Trabalho da Embrapa no Tribunal Superior do Trabalho (TST)

Fotografia: Paula Carrubba

3º | 2023
CONGRESSO
SINPAF
EMPRESAS PÚBLICAS:
CIA, PELO FIM DA FOME!

Da esquerda para a direita: Franciana Volpato, diretora de Políticas Sociais e Cidadania do SINPAF, e Silvia Mara Belloni, diretora da Mulher do SINPAF, durante o Congresso Nacional do SINPAF, em 2023

HISTÓRIA, LUTA E INOVAÇÃO: CONGRESSO E PLENÁRIAS NACIONAIS DO SINPAF



Nos últimos três anos, o Congresso Nacional (2023) e as Plenárias Nacionais (2024 e 2025) do SINPAF reuniram delegados e delegadas de todo o Brasil em Brasília (DF) para debater desafios, fortalecer o sindicato e consolidar avanços em pautas estratégicas para os trabalhadores e as trabalhadoras das empresas de base.



2025 - 23ª PLENÁRIA NACIONAL

PRINCIPAIS TEMAS

Conjuntura política, transição energética e justa, finanças das estatais, irrigação, combate ao racismo e assédios, previdência, saúde e diversidade.

RITOS INSTITUCIONAIS

Eleição da Comissão Eleitoral Central, apresentação da auditoria e das contas da Diretoria Nacional, encaminhamentos dos Acordos Coletivos de Trabalho (ACT) e construção do Plano de Ação 2025–2028.

DESTAQUE EM 2025

Pela primeira vez, todos os materiais do evento – camisetas, crachás, bolsas, garrafas e *necessaires* – seguiram uma linha sustentável, incluindo *necessaires* feitas com lona dos *banners* das plenárias regionais, reforçando o tema da transição justa. A simbologia das margaridas nos crachás representou resistência, esperança e luta coletiva.



Fotografias da 23ª Plenária Nacional: Marcos Paulo Lima (Maracatu)



Da esquerda para direita. O presidente da CUT-DF, Rodrigo Rodrigues; o presidente do SINPAF, Marcus Vinicius Sidoruk Vidal; e Ceres Hadich, representante do Movimento Sem Terra, na mesa de análise de conjuntura da 22ª Plenária Nacional, em 2024



A deputada federal Erika Kokay, PT-DF, no Congresso Nacional do SINPAF, em 2022



Diretores e ex-diretores do SINPAF comemoram os 35 anos do sindicato após a apresentação do documentário sobre a história da entidade.

2024 – 22ª PLENÁRIA NACIONAL

PRINCIPAIS TEMAS

Celebração dos 35 anos do SINPAF, inclusão, combate ao racismo, assédio, saúde, terceirização, ACT e segurança alimentar.

DESTAQUE

Apresentação do documentário sobre a história dos 35 anos da entidade e materiais do evento em homenagem ao aniversário do sindicato.

2023 – CONGRESSO NACIONAL

PRINCIPAIS TEMAS

Combate à fome, saúde dos trabalhadores, previdência, protagonismo das mulheres, resposta ao novo cenário político.

CONQUISTA PRINCIPAL

Reforma estatutária e criação da Diretoria da Mulher.



CONGRESSO NACIONAL:

180

DELEGADOS E DELEGADAS

18

PALESTRANTES

49

CONVIDADOS E CONVIDADAS

2 PLENÁRIAS NACIONAIS:

122

DELEGADOS E DELEGADAS

42

PALESTRANTES

55

CONVIDADOS E CONVIDADAS

Delegados e delegadas acompanham as discussões do Congresso Nacional, em 2022

Fotografias: Paula Carrubba

DA BASE AO FUTURO: PLENÁRIAS REGIONAIS DO SINPAF



Plenária Nordeste, em São Luís, MA

As cinco Plenárias Regionais de 2025 tiveram o objetivo de pensar o futuro do trabalho e da vida diante das mudanças climáticas. Inspiradas pela COP 30, que acontecerá em novembro deste ano, em Belém (PA), as discussões foram além do meio ambiente. As falas de ativistas e especialistas emocionaram e provocaram reflexões sobre a violência de gênero, o papel dos homens no seu enfrentamento e a necessidade de diminuir as desigualdades ligadas a raça, gênero e etnia. Cada intervenção reforçou que a luta por equidade só avança quando ela é coletiva.

Os debates mergulharam ainda na realidade das empresas da base do SINPAF. A crise orçamentária da Embrapa, o impacto do teletrabalho na saúde mental, os desafios de uma transição justa e sustentável, além da dura realidade do assédio moral e sexual ganharam espaço nas mesas e nas falas

vindas das seções sindicais. O clima foi de indignação, mas também de construção: dos encaminhamentos surgiram compromissos concretos para fortalecer os acordos coletivos e melhorar as condições de trabalho. Pela primeira vez, as Plenárias também deram exemplo na prática, utilizando apenas materiais sustentáveis, em um gesto simbólico e real de compromisso com o planeta.



As Plenárias Regionais desses três anos foram essenciais, pois elas tiveram discussões muito ricas. Elas foram uma prévia de muita qualidade do Congresso e das Plenárias Nacionais. Elas também foram elementos fundamentais para a formação sindical

Zeca Magalhães, diretor de Relações Institucionais do SINPAF



Fotografias: Arquivo Sinpaf

A Plenária Sudeste trouxe à mesa o debate sobre "Gênero, Diversidade e Combate ao Racismo nas empresas de base do SINPAF", com os convidados Karoline Bandeira, conselheira municipal de Políticas para Mulheres de São Paulo, e Johari Silva, conselheiro estadual dos Direitos da População LGBTQIA+ do Rio de Janeiro, com participação nas discussões da mesa "Gênero, Diversidade e Combate ao Racismo nas empresas de base do SINPAF"



Plenária Regional Centro-Oeste, em Dourados, MS



Plenária Regional Norte, em Belém, PA



Plenária Regional Sudeste, no Rio de Janeiro, RJ



Plenária Regional Sul em Florianópolis, SC

PLENÁRIAS REGIONAIS

PLENÁRIAS DE 2023 E 2024

Nos dois primeiros anos da gestão, as Plenárias Regionais abriram espaço para temas que marcaram a vida da categoria. Em **2023**, o foco foi o papel das empresas públicas na luta contra a fome, além de debates sobre a saúde laboral, a participação das mulheres no movimento sindical e a reforma do Estatuto, que trouxe avanços, como a criação da Diretoria da Mulher. Já em **2024**, as discussões se ampliaram para questões como **saúde mental, segurança no trabalho, direitos trabalhistas, inclusão social, agricultura familiar e sustentabilidade**, conectando os desafios locais às grandes pautas nacionais e globais.



Plenária Regional Sul de 2023



Plenária Regional Centro-Oeste de 2023



Plenária Regional Norte de 2024



O discurso de Mabel Sousa, analista da Embrapa Tabuleiros Costeiros, emocionou o público durante a Plenária Regional Nordeste de 2024

PLENÁRIAS REGIONAIS



Plenária Regional Centro-Oeste de 2024
Fotografias: Camila Bordinha

15

PLENÁRIAS REGIONAIS

508

DELEGADOS E DELEGADAS

130

PALESTRANTES

304

CONVIDADOS E CONVIDADAS

DE 2023
A 2025

ATUAÇÃO DO SINPAF EM DEFESA DA CÂTEGORIA JUNTO AO EXECUTIVO E AO LEGISLATIVO

Entre outubro de 2022 e agosto de 2025, o SINPAF consolidou sua atuação estratégica junto aos Poderes Executivo e Legislativo, reforçando seu protagonismo na defesa dos direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras das empresas públicas de pesquisa agropecuária, com destaque para a Embrapa e a Codevasf.

No âmbito do **Governo Federal**, o sindicato manteve diálogo constante com ministérios, secretarias e órgãos estratégicos, inclusive com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. A atuação focou em enfrentar desafios estruturais, como o orçamento, a terceirização, o desmonte das estatais, o assédio moral e sexual, a valorização salarial, a proteção de benefícios e ACT, a realização de concursos públicos e a promoção da equidade de gênero e da diversidade. Entre os destaques desse período estão a defesa do orçamento da Embrapa, a participação em reuniões sobre governança de

estatais e a atuação em políticas inclusivas junto ao Ministério das Mulheres e ao Programa Pró-Equidade da Codevasf. Essa presença estratégica assegurou que as demandas da categoria fossem ouvidas e consideradas nas decisões do governo.

No **Parlamento**, o SINPAF se destacou pela articulação política inédita que resultou na criação da **Frente Parlamentar Mista pelo Fortalecimento da Embrapa**. A iniciativa contou com reuniões estratégicas junto a senadores e deputados de diversos partidos, além do apoio da direção da Embrapa, consolidando uma agenda político-institucional sólida em defesa da empresa e de seus/suas trabalhadores/as. O projeto de resolução (PLS nº 67/2023), de autoria do senador Nelsinho Trad, foi aprovado em setembro de 2023 e a Frente foi oficialmente instalada em 10 de abril de 2024, em evento histórico no Senado Federal.

O objetivo da Frente Parlamentar é atuar como um canal permanente de diálogo entre parlamentares, governo, sociedade civil e trabalhadores/as. Esse fórum de discussões tem a **finalidade** de debater o orçamento, as políticas públicas, as linhas de pesquisa, as tecnologias da Embrapa e a valorização dos empregados, promovendo a inclusão de diferentes setores da sociedade e fortalecendo a pesquisa agropecuária nacional.

Além da instalação da Frente Parlamentar Mista pelo Fortalecimento da Embrapa, a Diretoria de

Relações Institucionais manteve atuação intensa junto ao Congresso Nacional, quando articulou encontros regulares com parlamentares, bem como quando participou de eventos no Legislativo. Nas ocasiões, foram abordados pleitos importantes da categoria e garantidos apoios políticos em questões estratégicas para os/as trabalhadores/as. Essa atuação consolidou o SINPAF como protagonista na defesa da pesquisa e do desenvolvimento agropecuário e na construção de uma relação institucional sólida, democrática e efetiva com o Executivo e o Legislativo.



Em abril de 2024, ocorreu o lançamento da Frente Parlamentar Mista pelo Fortalecimento da Embrapa. A criação da Frente foi fruto da articulação da Diretoria Nacional do SINPAF. (Fotografia: Vinicius Kuramoto/Embrapa)



Em junho de 2024, Jasna Marques, presidenta da Seção Sindical Codevasf Teresina, representou o SINPAF em evento no qual a Codevasf e a Embrapa assinaram a adesão ao Programa Pró-equidade de Gênero e Raça, do Governo Federal. (Fotografia: Assessoria de Comunicação da Codevasf)



O presidente do SINPAF, Marcus Vinicius Sidoruk Vidal, foi um dos integrantes da mesa principal da sessão comemorativa dos 50 anos da Embrapa, em junho de 2023, no Senado Federal. (Fotografia: Camila Bordinha)



Em agosto de 2023, os integrantes da Diretoria Nacional do SINPAF participaram do evento de lançamento da Frente Parlamentar em Defesa do Pantanal, ação coordenada pela deputada federal Camila Jara (PT-MS), que está na imagem. (Fotografia: Camila Bordinha)



O documentário "A Luta Continua", que retrata os 35 anos de história do SINPAF, foi exibido em agosto de 2024 em audiência pública, na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados. A iniciativa partiu da deputada federal Erika Kokay (PT-DF). (Fotografia: Vinicius Loures/Câmara dos Deputados)



52 anos da Embrapa no mês de maio de 2025. O diretor de Relações Institucionais representou o SINPAF. (Fotografia: Vinicius Loures/Câmara dos Deputados)



A articulação do SINPAF junto ao senador Nelsinho Trad (PSD-MS) (no meio da imagem) resultou na criação da Frente Parlamentar Mista pelo Fortalecimento da Embrapa. (Fotografia: Arquivo SINPAF)

GOVERNO FEDERAL E PARLAMENTO

22

REUNIÕES COM INTEGRANTES DO GOVERNO

122

REUNIÕES COM PARLAMENTARES

1

DIÁLOGO COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

3

ENTREGAS DE PROPOSTAS AO GOVERNO

6

PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS ESTRATÉGICOS



Marcus Vinicius Sidoruk Vidal, presidente do SINPAF, em discurso no evento de lançamento da Frente Parlamentar Mista pelo Fortalecimento da Embrapa em abril de 2024. (Fotografia: Vinicius Kuramoto/Embrapa)

MUITO ALÉM DA LUTA TRABALHISTA: SINPAF EM DEFESA DA VIDA, DA DIVERSIDADE E DA INCLUSÃO

Nos últimos três anos, o SINPAF mostrou que ser sindicato é muito mais do que negociar salários e condições de trabalho. Ser sindicato também é cuidar da vida, ouvir as pessoas e estar presente nos debates que impactam o dia a dia de cada trabalhador e trabalhadora — dentro e fora da empresa.

Nesse período, o sindicato ampliou sua atuação, trazendo para o centro da agenda temas como saúde, diversidade, combate à violência, racismo, inclusão, proteção do meio ambiente e luta das minorias. Porque lutar por melhores condições de trabalho também significa lutar por respeito, dignidade e futuro para todos e todas.

Entre os marcos dessa atuação esteve a participação histórica na 7ª Marcha das Margaridas, em agosto de 2023, quando mais de 100 mulheres da Embrapa, da Codevasf e da Pesagro marcharam em Brasília (DF) pela reconstrução do Brasil e pelo bem viver. Foi a maior mobilização do SINPAF na Marcha desde a sua criação, o que reforçou o protagonismo das mulheres do sindicato e o compromisso da gestão com a igualdade e a democracia.

Essa presença se refletiu também nas Plenárias Regionais e nas Plenárias Nacionais, que se tornaram espaços de voz e inclusão. A diversidade esteve presente nos debates. Esses encontros mostraram que o SINPAF é um espaço aberto, onde cada voz tem lugar e cada realidade é levada em conta. Foi ali que mulheres, pessoas negras, comunidades tradicionais e trabalhadores LGBTQIAPN+ puderam se expressar, apresentar suas demandas e contribuir diretamente para as decisões que fortalecem toda a categoria.

As plenárias se tornaram, assim, mais do que momentos de organização sindical: foram espaços de construção coletiva, de diálogo e de reafirmação do compromisso do SINPAF com uma atuação plural, inclusiva e comprometida com a sociedade como um todo.

MULHERES DO SINPAF BRILHAM NA 7ª MARCHA DAS MARGARIDAS

Em agosto de 2023, o SINPAF protagonizou um momento histórico: mais de 100 mulheres da Embrapa, da Codevasf e da Pesagro, vindas de 12 estados e do DF, marcharam juntas em Brasília (DF) na maior participação do sindicato desde a criação da Marcha das Margaridas. Mais do que uma participação, a presença das mulheres do SINPAF reafirmou o compromisso do sindicato com a igualdade, a democracia, a liberdade e o bem viver — valores que florescem quando a luta é coletiva.



Trabalhadoras da Codevasf, da Embrapa e da Pesagro participaram da Marcha das Margaridas em agosto de 2023. Esse foi um momento histórico para o SINPAF que conseguiu reunir mais de 100 trabalhadoras para a Marcha. (Foto: Paula Carrubba)

DIVERSIDADE, IGUALDADE E INCLUSÃO

Cada pessoa importa. E o SINPAF fez questão de reforçar isso em todas as suas ações. No Dia do Orgulho LGBTQIAPN+, o sindicato se posicionou contra a invisibilidade dessa população, especialmente das pessoas trans, que ainda enfrentam muitas barreiras no mercado de trabalho.

Também foram destaque o Dia da Síndrome de Down e as campanhas sobre o transtorno do espectro autista, valorizando a inclusão e o respeito às diferenças.

A luta contra o racismo esteve presente, quando o sindicato lembrou que ainda há muito a ser feito para alcançarmos uma igualdade real. Ao mesmo tempo, o SINPAF esteve ao lado de comunidades quilombolas, ribeirinhas, indígenas e camponesas, reconhecendo a riqueza e a importância dessas populações para o Brasil.

DIREITOS HUMANOS E MEIO AMBIENTE

O SINPAF somou forças a pautas ligadas ao meio ambiente, à produção de alimentos e à justiça social. Alguns dos temas tratados foram a proteção dos biomas, a valorização da agricultura familiar e o apoio a quem garante comida saudável no prato de brasileiros e brasileiras.

Neste ano, a transição justa e sustentável foi um dos temas de destaque das Plenárias Regionais e da Plenária Nacional de 2025, quando delegados e delegadas assinaram a Carta Compromisso da Classe Trabalhadora para uma Transição Justa. O documento reafirma a responsabilidade histórica da categoria de garantir que a transição para uma economia verde ocorra de forma planejada, inclusiva e socialmente justa, sem comprometer direitos ou precarizar empregos.



Diretores do SINPAF e delegadas da Região Sul posaram na foto com Selma Light, assessora de Políticas Públicas da prefeitura de Florianópolis e ativista pelos direitos da população LGBTQIAPN+. Ela foi a primeira mulher transexual que participou de uma plenária regional do SINPAF. (Fotografia: Camila Bordinha)

VISÃO DO SINPAF

“Ao olhar para trás, é possível ver como esta gestão de agora deixou uma marca: o SINPAF se mostrou um sindicato que luta não apenas por reajustes e direitos, mas pela vida em todas as suas dimensões. Seja na saúde, na igualdade de oportunidades, na defesa do meio ambiente ou no combate à violência, o sindicato esteve presente, firme e atuante. Esse é o retrato de um SINPAF que entende que trabalhar por melhores condições significa também trabalhar por um país mais justo, humano, inclusivo, igualitário e solidário”, declara Franciana Volpato, diretora de Políticas Sociais e Cidadania do SINPAF.

36

MATÉRIAS SOBRE TEMAS SOCIAIS DIVERSOS

18

MESAS DE DISCUSSÕES NAS PLENÁRIAS

12

CAMPANHAS DE TEMAS SOCIAIS NO SITE

DEFESA DAS MULHERES E COMBATE À VIOLÊNCIA

Nenhuma mulher deve viver com medo. Por isso, o SINPAF abraçou essa causa com força, denunciando os números alarmantes de feminicídio durante o Agosto Lilás e no Dia Nacional de Luta contra a Violência à Mulher.

Além de expor a gravidade do problema, o sindicato trouxe conscientização sobre os prejuízos causados pela violência contra a mulher e indicou caminhos para o enfrentamento e para a denúncia contra a violência de gênero.

A campanha dos 21 Dias de Ativismo deu ainda mais visibilidade a essa luta, reafirmando o SINPAF como parceiro das mulheres na caminhada por respeito, proteção e igualdade.

SINPAF NA COP 30

O SINPAF teve sua proposta selecionada em edital da Embrapa e será um dos protagonistas da Agrizone, um espaço inédito, que fará parte da COP 30, em Belém (PA), de 10 a 21 de novembro de 2025.

A proposta do SINPAF, intitulada “Transição Justa e Unificação de Lutas: o trabalho no centro das transformações”, reforça o protagonismo dos trabalhadores e das trabalhadoras da pesquisa agropecuária na construção de um modelo de desenvolvimento sustentável, socialmente justo e ambientalmente responsável.

Criada pela Embrapa, a Agrizone será a Casa da Agricultura Sustentável Brasileira na COP 30. Ela funcionará na Embrapa Amazônia Oriental e será a vitrine de soluções para a produção de alimentos com preservação ambiental. Inspirada na Blue Zone (negociações diplomáticas) e na Green Zone (diálogo com a sociedade civil), a Agrizone surge como um terceiro espaço inovador, conectando ciência, setor produtivo, sociedade civil e saberes tradicionais.

//



Esse é o retrato de um SINPAF que entende que trabalhar por melhores condições significa também trabalhar por um país mais justo, humano, inclusivo, igualitário e solidário

Franciana Volpato, diretora de Políticas Sociais e Cidadania do SINPAF

O SINPAF PERTO DE CADA TRABALHADOR E TRABALHADORA

Ao longo do período de atividades da gestão 2022-2025, a Diretoria Nacional do SINPAF percorreu diversas seções sindicais em todo o país, realizando visitas e assembleias, com o objetivo de se aproximar da categoria, ouvir os problemas locais e construir soluções coletivas. Nessas agendas, foram tratados temas fundamentais para os trabalhadores e as trabalhadoras, como a negociação dos Acordos Coletivos de Trabalho (ACT), o

acompanhamento de ações judiciais e o processo de saldamento do Plano BD da Ceres.

Com essas atuações presenciais, a Diretoria Nacional reforçou o compromisso do sindicato em manter um diálogo direto com a base e em fortalecer a organização da categoria diante dos desafios enfrentados nas empresas públicas de pesquisa e desenvolvimento.

SINPAF EXPANDE SUA PRESENÇA COM NOVA SEÇÃO SINDICAL EM MACEIÓ

Em 2024, o SINPAF deu um passo histórico, ao oficializar a criação da seção sindical em Maceió (AL), ampliando para 52 o número de unidades espalhadas pelo Brasil.

A iniciativa surgiu a partir do crescimento da equipe da Embrapa Alimentos e Territórios — que passou de 4 para mais de 40 trabalhadores desde

2018 — e da necessidade de garantir representatividade local, especialmente nos debates sobre o Acordo Coletivo de Trabalho.

Com a nova seção, o sindicato reforça sua presença em todas as regiões do País e fortalece a luta por uma representação mais próxima, autônoma e combativa para os trabalhadores e as trabalhadoras.



Integrantes da Diretoria Nacional com trabalhadores e trabalhadoras da nova Seção Sindical em Maceió, AL (fotografia: Arquivo do SINPAF)

62

VISITAS/ASSEMBLEIAS NAS SEÇÕES SINDICAIS

DENÚNCIAS, ARBITRARIEDADES E ASSÉDIO EM UNIDADES DA EMBRAPA

O SINPAF atuou de forma contínua na defesa dos direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras das unidades da Embrapa, dando visibilidade a denúncias recebidas das seções sindicais sobre arbitrariedades, assédio e má gestão. Essas denúncias foram publicadas no site do sindicato e transformadas em conteúdo específico para informar a categoria e co-

brar providências das chefias e da Diretoria Executiva da Embrapa. Com as ações, o sindicato buscou não só denunciar as práticas autoritárias, mas também garantir liberdade sindical, preservar o patrimônio da empresa e assegurar condições de trabalho dignas e respeitadas para todos os empregados e as empregadas.

PRINCIPAIS DENÚNCIAS DIVULGADAS PELO SINPAF NACIONAL



EMBRAPA MILHO E SORGO

Sete Lagoas (17/05/2023): chefias autoritárias, retirada de faixas e cartazes sindicais, favorecimento de determinados empregados, mudanças arbitrárias de espaço e sucateamento de setores, campanha para a retirada da gestão da unidade.



EMBRAPA CLIMA TEMPERADO

Pelotas (05/10/2023): manutenção de chefias alinhadas ao governo anterior, processos seletivos questionáveis, má gestão de recursos, danos à pesquisa e clima organizacional ruim.



EMBRAPA CENARGEN

Brasília (31/05/2023): nepotismo, assédio moral, retaliação a empregados, descaso com projetos e comunidades, sindicâncias prolongadas para penalizar trabalhadores.



EMBRAPA TABULEIROS COSTEIROS

Aracaju (05/12/2023): práticas antissindicaais desde 2016, perseguição a representantes sindicais, arbitrariedades e tentativas de despejo da seção sindical.

EMBRAPA MILHO E SORGO

Sete Lagoas (27/09/2023): publicações com orientações intimidatórias e linguagem depreciativa contra trabalhadores, reforço da campanha para a mudança de chefias.

EMBRAPA MILHO E SORGO

Sete Lagoas (08/01/2024): sucateamento, desorganização, perseguição a opositores e protestos contra a gestão da unidade.



EMBRAPA SEMIÁRIDO

Petrolina (07/08/2024): estagnação da chefia, arrogância, truculência e má administração, com pedidos de nomeação de liderança competente.

EMBRAPA MILHO E SORGO

Sete Lagoas (12/08/2024): assédio moral, perseguição a trabalhadores, sucateamento da unidade e chefia alinhada a políticas ultraliberais, com exigência de exoneração imediata.

SINPAF GARANTE O RETORNO E A PROTEÇÃO DAS SEÇÕES SINDICAIS DA EMBRAPA

O SINPAF obteve conquistas significativas na defesa das seções sindicais da Embrapa, começando pelo impedimento do despejo da Seção Aracaju em abril de 2023. A ação conjunta do SINPAF e da CUT resultou na suspensão da ordem de despejo pela Superintendência Regional do Trabalho, além de destacar a perseguição sofrida pelo presidente da seção.

Nos meses seguintes, o SINPAF conduziu negociações estratégicas com a nova gestão da Embrapa para evitar despejos. Em julho de 2023, foi negociado formal-

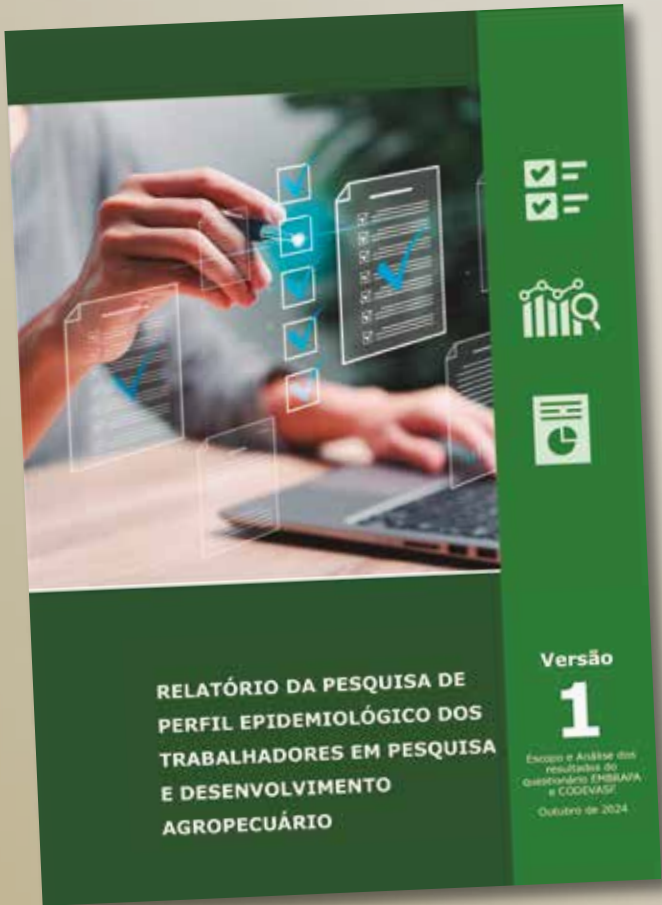
mente o retorno das seções sindicais à sede e às unidades descentralizadas, com propostas de contratos de aluguel e inclusão no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), garantindo segurança e reconhecimento à atuação sindical. Em abril de 2024, o sindicato avançou ainda mais, consolidando o retorno dos espaços e obtendo a liberação de integrantes da FAEE e de presidentes das AEE para que atuem durante o expediente, com pleito atual no ACT para ampliação do tempo de liberação, reforçando a presença do SINPAF e propiciando o fortalecimento da representação dos trabalhadores em toda a Embrapa.

SINPAF DÁ VOZ À SAÚDE DOS TRABALHADORES: OS DADOS QUE NÃO PODEM SER IGNORADOS

A principal ação do SINPAF entre os anos de 2022 e 2025 foi a realização da Pesquisa Nacional de Saúde, considerada a maior já feita na base da entidade. Lançada em 20 de maio de 2024 e aplicada até 31 de julho do mesmo ano, a iniciativa teve como objetivo mapear o perfil epidemiológico dos empregados e das empregadas da Embrapa e da Codevasf, oferecendo subsídios para ações de prevenção em saúde e negociações coletivas.

Conduzida em parceria com o Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e Ambiente de Trabalho (Diesat), a pesquisa contou com a participação voluntária de 1.235 trabalhadores. A análise das respostas foi realizada pelo Diesat e, no primeiro semestre de 2025, os resultados foram apresentados durante as Plenárias Regionais e a Plenária Nacional do SINPAF.

A divulgação para toda a categoria ocorreu em 30 de agosto de 2025, em uma live transmitida no YouTube, que contou com dirigentes do sindicato, pesquisadores e representantes do Diesat.



“ Não é só o trabalho, a questão da saúde mental é universal, mas o trabalho ocupa oito horas ou mais do nosso dia, na maior parte da semana. O trabalho é fundamental na origem dos transtornos mentais

Pedro Melo, diretor de Saúde do Trabalhador do SINPAF



ASSÉDIO E SAÚDE MENTAL NO TRABALHO: DESAFIOS E RISCOS

A saúde mental, definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um estado de bem-estar que permite ao indivíduo usar suas habilidades, lidar com o estresse e ser produtivo, depende de ambientes de trabalho que respeitem os direitos sociais, culturais e civis. No entanto, fatores como sobrecarga, precariedade, conflitos interpessoais e assédio aumentam os riscos de adoecimento.

Segundo a Convenção nº 190 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), o assédio no trabalho — moral ou sexual — compromete a dignidade, a saúde física e mental e as relações sociais e profissionais. Ele se manifesta por humilhações, cobranças excessivas, isolamento, chantagem ou

intimidação, podendo gerar estresse, ansiedade, depressão, insônia e perda de autoconfiança, configurando um grave problema de saúde pública.

Os dados da Pesquisa Nacional de Saúde do SINPAF confirmam esses impactos: 45% dos trabalhadores da Embrapa relataram sintomas de adoecimento mental, contra 5,6% na Codevasf. Já na Codevasf, 39,5% relataram uso contínuo de álcool, drogas ou tabaco, frente a 3,6% na Embrapa. O levantamento também evidenciou alta incidência de assédio moral e sexual, efeitos da precarização e de novas formas de organização do trabalho, além de disparidades no acesso a serviços de saúde.

VISÃO DO SINPAF

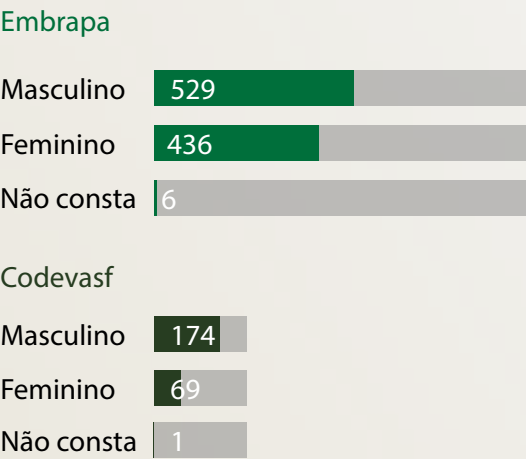
O diretor de Saúde do Trabalhador do SINPAF, Pedro Melo, faz uma relação entre o ambiente de trabalho e o adoecimento da categoria. “Não é só o trabalho, a questão da saúde mental é universal, mas o trabalho ocupa oito horas ou mais do nosso dia, na maior parte da semana. O trabalho é fundamental na origem dos transtornos mentais”, explica Pedro.

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

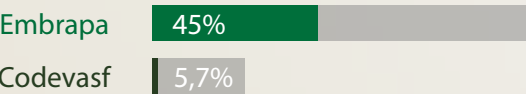
NÚMERO DE QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS POR EMPRESA



GÊNERO

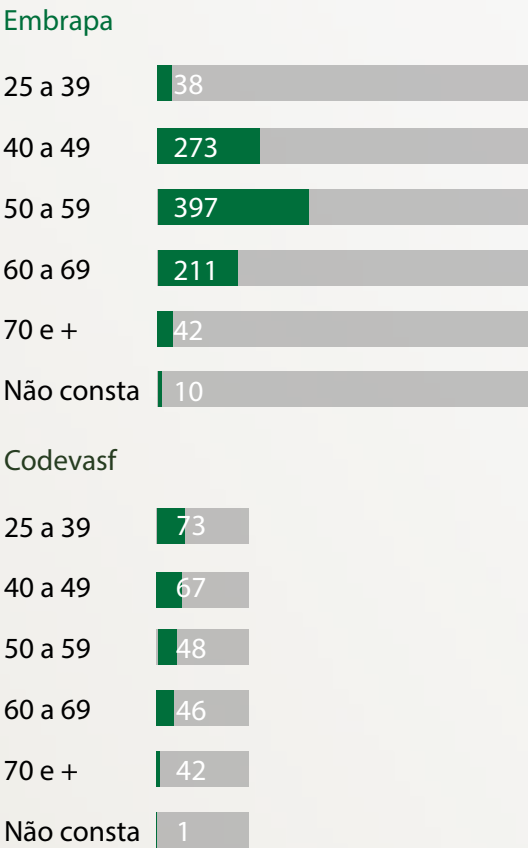


SINTOMAS DE ADOECIMENTO MENTAL (DEPRESSÃO, ANSIEDADE, BURNOUT)

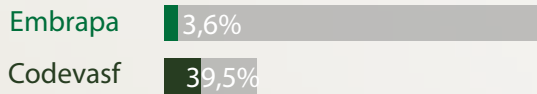


O diretor suplente de Saúde do Trabalhador do SINPAF, Sérgio Cobel, chama a atenção para o fato de que os indivíduos não adoecem sozinhos. “A gente adoece e junto uma gama de pessoas que estão ligadas a nós — nossa família, nossos colegas. Essa é uma questão que também precisamos discutir nas empresas”, completa.

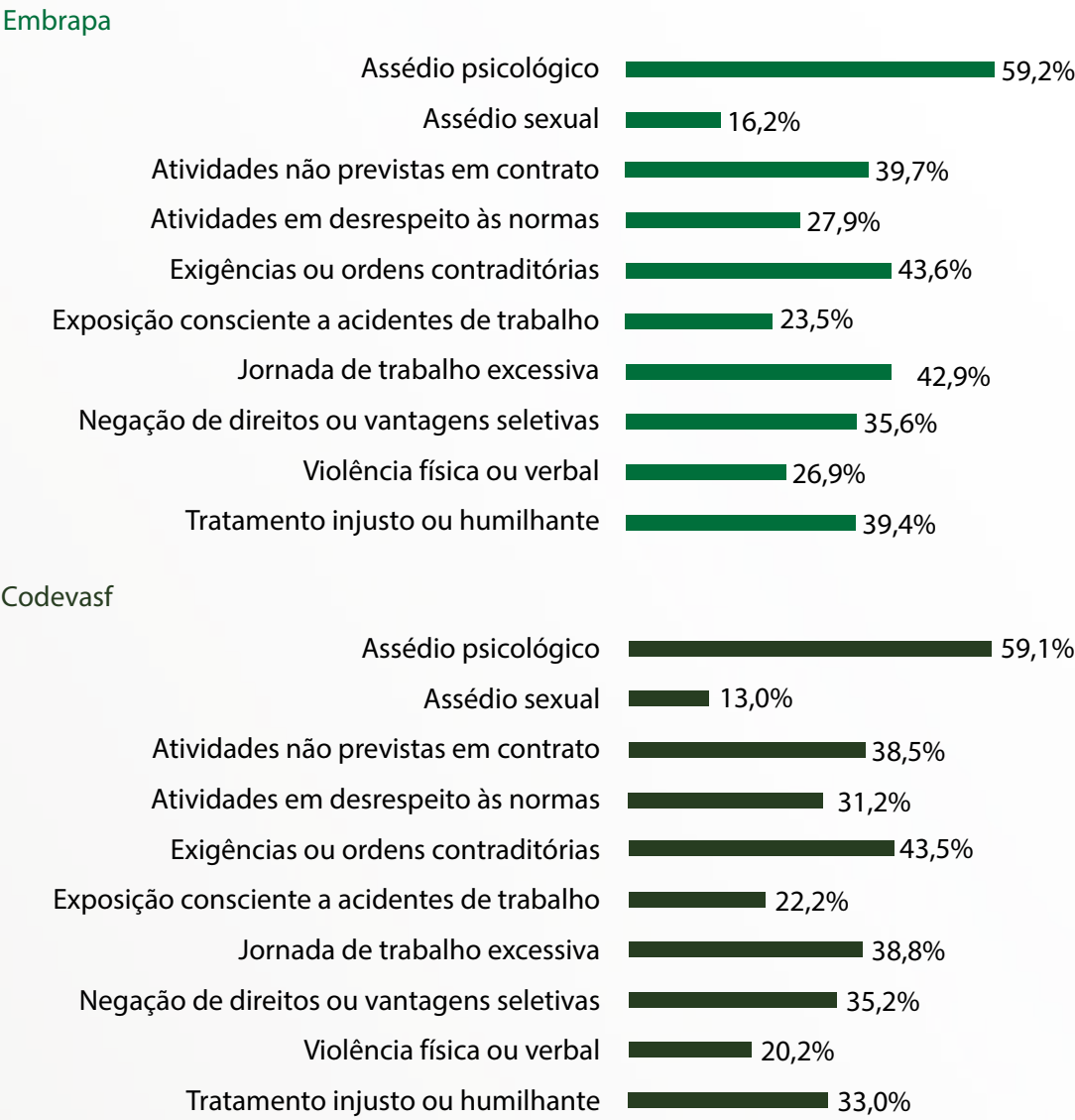
FAIXA ETÁRIA



SINTOMAS DECORRENTES DO USO CONTÍNUO DE DROGAS, ÁLCOOL OU TABACO



FREQUÊNCIA DA EXPOSIÇÃO AOS RISCOS PSICOLÓGICOS POR EMPRESA



(Fonte: Pesquisa de Perfil Epidemiológico – SINPAF/DIESAT – elaboração própria)

A gente adoece e junto uma gama de pessoas que estão ligadas a nós — nossa família, nossos colegas

Sérgio Cobel, diretor suplente de Saúde do Trabalhador do SINPAF



TRANSPARÊNCIA E AÇÃO

O relatório executivo e o relatório final da pesquisa estão disponíveis no site do SINPAF para consulta pública. Como desdobramento imediato, o sindicato lançou a Cartilha sobre Assédio e Violência no Trabalho, que já começou a ser distribuída em todas as seções sindicais para filiados e filiadas.

Com essa iniciativa inédita, o SINPAF reafirma seu compromisso com a saúde e a vida dos trabalhadores e das trabalhadoras, transformando os dados coletados em instrumentos de mobilização, negociação e defesa de direitos.



COMUNICAÇÃO DO SINPAF: FORTALECENDO VOZES E ENGAJANDO A CATEGORIA (2023–2025)

Fotografias: Marcos Paulo Lima (Maracatu)



Jean Kleber, diretor suplente de Comunicação do SINPAF, apresenta o novo Spalhaphotos na 23ª Plenária Nacional



Com destaque na câmera, a defensora pública do Estado de Goiás, Maria Eduarda Serejo, foi uma das palestrantes da 22ª Plenária Nacional do SINPAF

Nos últimos três anos, a comunicação do SINPAF se consolidou como área estratégica, atuando como instrumento de mobilização, engajamento e formação da categoria. Com foco em inovação e agilidade, a equipe ampliou a presença digital, fortaleceu a identidade visual e elevou o padrão de produção de conteúdo, garantindo que a voz do sindicato alcançasse trabalhadores, trabalhadoras e a sociedade de forma clara e impactante.

IDENTIDADE VISUAL E EXPERIÊNCIAS INOVADORAS

Destacam-se as identidades visuais próprias para as Plenárias Regionais e a Plenária Nacional, para o selo de 35 anos e para o slogan: “O SINPAF Não Para!”, que fortaleceram o engajamento digital e aproximaram a categoria de maneira moderna e interativa.

Ampliamos a presença digital e produzimos conteúdos que conectam a categoria e a sociedade

Antônio Marcos Santos Pereira, diretor de Comunicação do SINPAF





Apresentação do documentário dos 35 anos do SINPAF, em 2024. (Fotografia: Paula Carrubba)



Integrantes da Diretoria Nacional do SINPAF marcam presença na instalação de outdoor

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO DE IMPACTO

Em 2023, a comunicação coordenou o documentário: “A Luta Continua”, reforçando a identidade do SINPAF e mobilizando a categoria. Campanhas como as do Janeiro Branco e de combate à violência contra a mulher, além da cobertura de manifestações e paralisações, ampliaram a visibilidade das pautas do sindicato em veículos regionais e nacionais.

PESQUISAS E ENGAJAMENTO

A equipe divulgou a pesquisa sobre a saúde de trabalhadores e trabalhadoras da Codevasf e da Embrapa, utilizando técnicas próprias de *marketing* e identidade visual, o que ajudou a promover ampla participação. Os dados foram apresentados em *live* e disponibilizados em página especial no *site*.

MOBILIZAÇÃO

A comunicação também utilizou *outdoors* como ferramentas de mobilização e visibilidade, levando pautas do sindicato à categoria e à sociedade, reforçando campanhas e ampliando o impacto das mensagens de forma direta e objetiva.

AMPLIAÇÃO DA PRESENÇA DIGITAL

O sindicato intensificou sua atuação nas redes sociais e reorganizou o *site*, tornando a navegação intuitiva e o conteúdo relevante. Em 2024, o boletim Spalhaphatos foi publicado *on-line* mensalmente; em 2025, voltou ao impresso em formato tabloide, com fonte maior e leitura facilitada, reforçando seu papel de formação e mobilização com visual renovado.

68

VÍDEOS NA TV SINPAF

635

MATÉRIAS PUBLICADAS NO SITE

330

INSERÇÕES NA MÍDIA

16

LIVES



Trabalhadores e trabalhadoras receberam, em primeira mão, a 2ª Edição do Balanço de Gestão, em novembro de 2024

FUTURO

O diretor de Comunicação do SINPAF, Antônio Marcos Santos Pereira, aponta que existe um longo caminho pela frente. Ele acredita que, em breve, o SINPAF irá investir na instalação de um estúdio para web-rádio/podcast. “Será um marco na comunicação do sindicato, o que nos permitirá ampliar o diálogo com as bases e a sociedade”, afirma Antônio Pereira.

Para ele, a comunicação deu um salto e as estratégias abriram caminhos para mais engajamento e maior mobilização da categoria. “Tornamo-nos mais ágeis, fortalecemos nossas redes sociais, ampliamos a presença digital e produzimos conteúdos que conectam a categoria e a sociedade. Cada ação reflete nosso compromisso em informar, engajar e formar os trabalhadores e as trabalhadoras”, declara o diretor de Divulgação e Imprensa do SINPAF, Antônio Marcos Santos Pereira.

“A comunicação vai muito além de informar: ela forma, mobiliza e fortalece nossa base. Por isso, investimos em inovação, identidade visual, conteúdos estratégicos e interação constante com nossos públicos, garantindo que o SINPAF seja ouvido, respeitado e seguido”, destaca o diretor suplente de Divulgação e Imprensa do SINPAF, Jean Kleber Silva.

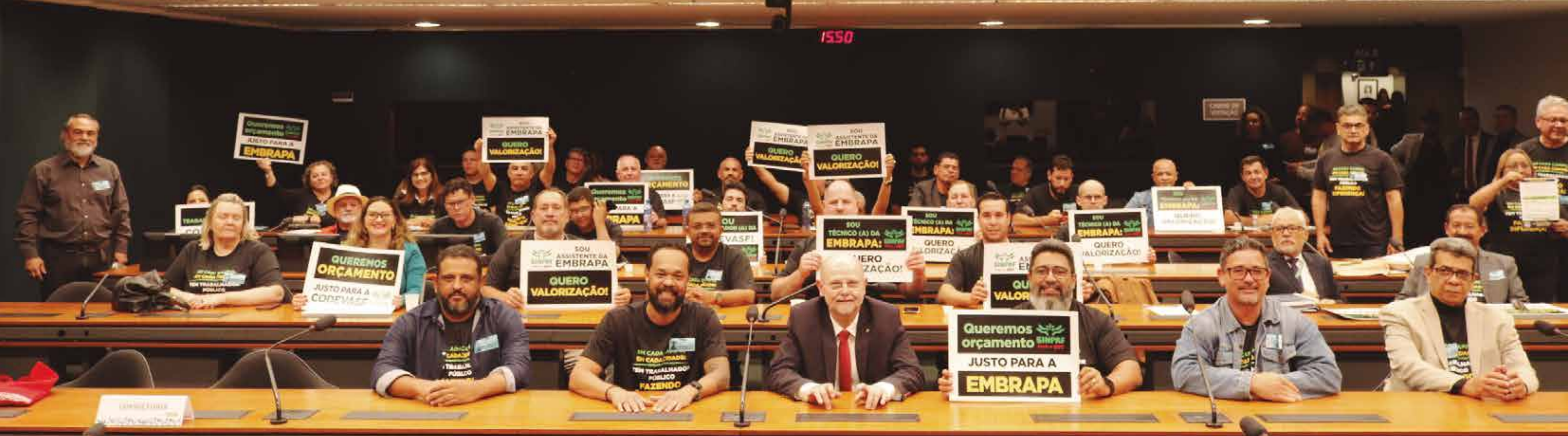


A comunicação vai muito além de informar: ela forma, mobiliza e fortalece nossa base

Jean Kleber Silva, diretor suplente de Comunicação do SINPAF



Livretos dos ACT



Representantes de Seções Sindicais de todo o Brasil participaram de audiência pública sobre a importância da valorização dos trabalhadores e das trabalhadoras da Codevasf e da Embrapa, em agosto deste ano, na Câmara dos Deputados. (Fotografia: Camila Bordinha)

BANDEIRAS DE LUTA DO SINPAF EM DEFESA DE TÉCNICOS E ASSISTENTES DA EMBRAPA

O SINPAF mantém uma atuação constante em defesa dos técnicos e assistentes da Embrapa, buscando garantir valorização profissional, reconhecimento acadêmico e segurança no trabalho. Entre as principais pautas da categoria estão as

seguintes: o adicional de escolaridade, a autoria em publicações científicas e a luta contra a terceirização, temas estratégicos para assegurar justiça, equidade e qualidade na pesquisa agropecuária.

Trabalhadores da Embrapa que atuam na Fazenda Capivara, em Goiás, participaram da Mobilização Nacional pelo Adicional de Escolaridade. (Fotografia: Seção Sindical Goiânia)



ADICIONAL DE ESCOLARIDADE

A luta pelo adicional de escolaridade para técnicos e assistentes da Embrapa é histórica e acompanha a trajetória do SINPAF há muitos anos. Nos últimos três anos, o tema recebeu atenção especial do sindicato, tornando-se uma das pautas prioritárias nas mesas de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). O objetivo é reconhecer formalmente o esforço acadêmico e profissional da base, que investe em graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado, muitas vezes com recursos próprios e fora do horário de trabalho.

Diante da resistência da Embrapa em incluir a cláusula no ACT, a mobilização ganhou força, com a iniciativa de um grupo independente de assistentes e técnicos, que organizou um abaixo-assinado nacional. O documento reuniu 2.436 assinaturas, cerca de

80% da categoria. O SINPAF apoiou o grupo, destacando que a ação fortaleceu a luta e demonstrou a união da categoria em defesa de seus direitos.

O movimento teve ampla visibilidade, por meio de assembleias, materiais informativos, depoimentos de trabalhadores e ações das seções sindicais em todas as regiões do País. O ápice ocorreu em 5 de agosto de 2025, com a participação da categoria em audiência pública na Câmara dos Deputados, organizada pelo SINPAF e requerida pelo deputado federal Leo Prates (PDT-BA). Parlamentares e representantes da Embrapa, da Codevasf e do Ministério da Agricultura reconheceram a importância estratégica dos trabalhadores e reforçaram a necessidade de valorização, orçamento adequado e reconhecimento do adicional de escolaridade.

ADICIONAL DE ESCOLARIDADE

1

CAMPANHA PELO ADICIONAL DE ESCOLARIDADE

1

AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

18

DEPOIMENTOS DE TÉCNICOS E ASSISTENTES

TERCEIRIZAÇÃO

1

CAMPANHA NACIONAL CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO

5

MOBILIZAÇÕES NACIONAIS CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO



A luta para barrar a terceirização na Embrapa foi intensa. O SINPAF sabe que essa prática precariza o trabalho e prejudica muito a pesquisa, principal atividade da Embrapa

Antônio Guedes, secretário-geral e diretor administrativo-financeiro do SINPAF

TERCEIRIZAÇÃO

Desde 2022, o SINPAF travou uma luta firme contra a terceirização na Embrapa e pela valorização dos cargos de assistentes e técnicos, fundamentais para a pesquisa agropecuária. A decisão do Conselho de Administração de ampliar a terceirização e retirar esses cargos do concurso público acendeu o alerta: sem esses profissionais, a pesquisa perde qualidade, continuidade e memória técnica.

Em resposta, o sindicato mobilizou campanhas, *outdoors* e atos públicos e pressionou a empresa, bem como o governo. Em Brasília (DF), na celebração dos 51 anos da Embrapa, uma carta foi entregue ao presidente Lula, cobrando recursos e o fim da terceirização. Nas ruas, nos gabinetes e nas mesas de negociação, o SINPAF segue cobrando a revogação das medidas, defendendo que a pesquisa de excelência só é possível com trabalhadores valorizados, concursados e com estabilidade para garantir ciência de qualidade ao Brasil.

AUTORIA EM PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS DA EMBRAPA

O SINPAF luta para garantir que técnicos e assistentes da Embrapa sejam reconhecidos como autores ou coautores em publicações científicas, corrigindo uma injustiça histórica e valorizando esses profissionais. A reivindicação também busca incentivar a produção científica dentro da empresa.

Os técnicos e assistentes são altamente qualificados (muitos com graduação, mestrado ou doutorado) e desempenham papel decisivo nos projetos de pesquisa. Apesar de suas contribuições substanciais, esses profissionais frequentemente não recebem crédito nas publicações.

Para avançar na pauta, o SINPAF atua por meio de negociações do ACT, reuniões com a diretoria da Embrapa, formalização de demandas e participação na definição de critérios de autoria. A empresa, porém, resiste, vinculando a autoria ao Plano de Carreiras (PCE). O sindicato propõe soluções normativas que não gerem custos e que reconheçam formalmente o trabalho da categoria.

Negar a autoria invisibiliza contribuições essenciais e contradiz a valorização do trabalho da base. Por isso, o tema é prioridade do SINPAF, que busca promover justiça, equidade e reconhecimento profissional na Embrapa.



Simone Tebet, ministra do Planejamento, na mobilização contra a terceirização na Embrapa, que ocorreu em outubro de 2022

ENCERRAMOS UM CICLO, INICIAMOS OUTRO!

Ao encerrar este balanço, sentimos o dever de reconhecer o esforço inquebrantável de cada diretor e diretora que compôs esta gestão. Foram anos de dedicação intensa, noites sem descanso e jornadas nas quais desistir jamais foi uma opção. Cada ação tomada, cada negociação conduzida e cada desafio enfrentado tinham um único propósito: avançar, proteger direitos e transformar a vida da categoria.

Agradecemos de coração a confiança e o apoio de toda a base, que esteve presente em cada mobilização, reunião e plenária. Sem essa parceria, nossas conquistas não seriam possíveis. É essa união que nos fortalece, que nos inspira e que reafirma que a luta é coletiva, indispensável e constante. Ao longo desta gestão, nossos diretores demonstraram, de forma incansável, que o compromisso com a categoria não conhece pausas. Não houve descanso, nem titubeio; cada reunião, cada visita às unidades e cada negociação foram conduzidas com coragem, determinação e a certeza de que nenhum direito seria negligenciado. Cada desafio enfrentado e cada resistência encontrada tornaram-se oportunidades de aprendizado, estratégia e resultado concreto, reforçando a dignidade e a valorização de cada trabalhador e trabalhadora.

O trabalho desta Diretoria Nacional transcendeu o cumprimento de tarefas ou agendas: foi uma gestão de presença, ação e atenção. Cada necessidade,

cada reivindicação e cada conquista possível foram observadas, planejadas e realizadas com zelo. O SINPAF não se limitou a reagir: antecipou problemas, mobilizou a base, expandiu horizontes e transformou a luta por direitos em avanços reais, palpáveis e duradouros. O cuidado com o bem-estar, a saúde, a valorização profissional, a igualdade, a diversidade e o respeito aos direitos permaneceram constantes, firmes e coletivos.

Este balanço não é apenas um registro de atividades ou estatísticas. É o testemunho de uma gestão que jamais se cansou de perseguir a excelência na defesa da categoria, que nunca recuou diante de desafios e que investiu toda a sua energia para que cada trabalhador e cada trabalhadora se sentissem valorizados e reconhecidos. Cada vitória conquistada, cada negociação bem-sucedida e cada ação de proteção social ou jurídica são resultantes de dedicação, coragem e perseverança inabalável.

Ao fechar este ciclo, celebramos não apenas os avanços e as conquistas, mas também o espírito incansável de quem dirige, de quem acredita e de quem luta. Um espírito que deixa como legado força, coesão e confiança, mostrando que o SINPAF não parou, não para e jamais permitirá que os direitos conquistados sejam esquecidos.

Esta gestão permanece viva nas histórias de cada vitória, na memória de cada ação e no futuro que ajudou a construir: um SINPAF forte, presente, atuante e inabalável. E, mesmo celebrando este fechamento, afirmamos com convicção: a luta vai continuar, para que a história siga sendo escrita com justiça, valor e esperança.

O SINPAF NÃO PARA!



Trabalhadores do Sinpaf em mobilização Nacional (Fotografia: Arquivo do Documentário dos 35 anos do Sinpaf)



SINPAF DIRETORIA NACIONAL

SDS Bloco A – Nº 44
Centro Comercial Boulevard Center
Sobrelojas 11/15
CEP: 70391-900 – Brasília-DF
Telefone: (61) 2101-0950
E-mail: comunicacao@sinpaf.org.br
Site: www.sinpaf.org.br
TV SINPAF: www.youtube.com/TVSinpaf
Instagram: @sinpafnacional

Auditoria Fiscal

Titulares

Clésio Lacerda Morgado
Joana D'Arc Souza Bezerra
Nilo Sérgio Silva Dantas

Suplentes

Flávia Maria Pimentel Gomes
Ildos Parizotto
Marco Antônio Silva Pinto

Diretoria de Comunicação

Antônio Marcos Santos Pereira
Jean Kleber de Sousa Silva

Equipe de Comunicação

Camila Bordinha
Gisliene Hesse

Textos, Edição, Revisão de Conteúdo e de Diagramação

Gisliene Hesse

Revisão Gramatical e Verificação de Diagramação

Paulo Henrique de Castro

Editoração Eletrônica

Mariana Tamas



SINPAF
filiado à **CUT**

Diretores Nacionais

Presidente

Marcus Vinicius Sidoruk Vidal

Vice-Presidente

Pedro de Souza Melo

Secretário-Geral

Antonio Guedes de Oliveira

Administrativo-Financeiro

Antonio Guedes de Oliveira
Elanderson Soares Lima

Assuntos Jurídicos e Previdenciários

Adilson Ferreira da Mota

Ciência e Tecnologia

Adilson Ferreira da Mota

Formação Sindical

Jorge Vidal
Maurício Castelo Branco Santana

Mulher

Silvia Mara Belloni

Políticas Sociais e Cidadania

Franciana Volpato
Ilmarina Campos de Menezes

Relações Institucionais

Zeca Magalhães
Paulo Roberto Santos

Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Pedro de Souza Melo
Sérgio Cobel da Silva

Regional Norte

Michelliny Bentes

Regional Nordeste

Antônio Marcos Pereira

Regional Centro-Oeste

Silvia Mara Belloni

Regional Sul

Felipe Haubert Pilger

Regional Sudeste

Devanir dos Santos